



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1047
19 de Janeiro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

MORTEM
PONDERADA®
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS
Alvará de construção 91870 ANIL 1498



Imobiliária
Consultoria
Coordenação de obras
Reabilitação e construção civil
Chave na mão



40
ANOS

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º 30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Presidenciais 2021 ensombradas pela pandemia

1379 votaram antecipadamente;
138 inscritos para recolha
de voto em lares e residências;
+ de 50 pessoas envolvidas
no processo eleitoral;
10 equipas vão recolher boletins.

Pág. 5

Covid-19
Famalicão
volta ao risco
extremo

Pág. 2

Mercado
deverá abrir
até Abril

Pág. 3

Reportagem
"Vítima" e
"negacionista",
duas visões
da pandemia

Págs. 6 e 7

Serviço
gratuito
de entrega
de refeições
mantém-se

Pág. 11



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



**O Restaurante António informa os seus estimados clientes
que está a cumprir as normas reportadas pelo Governo.**

Reserve já a sua refeição através do:

252319129 | 968329836 | 913840977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

ACABAMENTOS TÊXTEIS

Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN EXCELLENCE
STANDARD 100



ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
TODO O TIPO DE
CARPÊTES

SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O
TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | CENTRO DE LAVAGENS: SILVEIROS | LOJAS: BARCELOS / FAMALICÃO / VIATODOS / SILVEIROS

PJ fez buscas em stands de dez concelhos, entre os quais Famalicão

Operação "Roda Livre" terá lesado o Estado em cerca de 4,3 milhões de euros

Vila Nova de Famalicão foi um dos concelhos abrangidos pela operação "Roda Livre", que a Polícia Judiciária desenvolveu na passada quinta-feira, visando vários stands de automóveis da zona Norte do país. As suspeitas são da presumível prática dos crimes de fraude fiscal qualificada, branqueamento, falsificação de documentos, falsidade informática, lenocínio e associação criminosa, estimando-se que se tenha traduzido num "prejuízo para o erário público, por ora, em cerca de 4,3

milhões de euros", refere comunicado da PJ.

Ao todo foram realizadas setenta buscas domiciliárias e não domiciliárias, em Famalicão e nos concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia, Gondomar, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Braga, Barcelos, Paredes e Ponte de Lima. Sete indivíduos foram detidos, entre os quais três empresários do ramo automóvel e dois contabilistas certificados, com idades compreendidas entre os 35 e os 50 anos. Todos estão "fortemente indiciados pelos

referidos crimes", sublinha a PJ.

A investigação incide sobre "um esquema de fraude fiscal que se aproveita da existência de dispares regimes de tributação incidindo sobre a transação de um mesmo bem, no caso em relação a viaturas automóveis, alterando artificial e dolosamente o regime de IVA aplicado, construindo condições para que, no fim de uma cadeia de transações, o sujeito passivo último logre alienar uma viatura automóvel onerada de uma carga fiscal

muito menor daquela que deveria ter". De acordo com a PJ o esquema assenta no alegado "conluio entre todos os envolvidos, introduziram no mercado nacional viaturas a um preço de venda ao público significativamente inferior ao preço normal de mercado, gerando uma significativa distorção no sector automóvel, que acompanha um prejuízo para o erário público estimado, por ora, em cerca de 4,3 milhões de euros".

A PJ fala de uma "organização criminosa", que "falsifi-

cou documentos e introduziu e modificou dados informáticos, sendo os proventos da atividade ilícita aplicados na sua promoção com vista a obter posição de relevo no sector, para além da aquisição de bens materiais e na exploração de estabelecimentos onde se favorecia o exercício de prostituição".

De acordo com a PJ operação policial envolveu

investigadores e peritos de diversos departamentos da Polícia Judiciária, além de elementos da Autoridade Tributária.

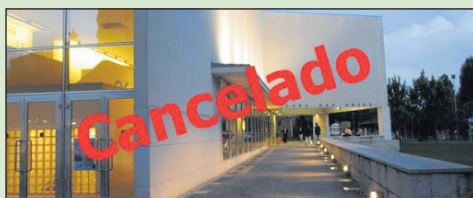
No decurso das diligências realizadas, foi apreendida documentação diversa relativa à prática dos factos, cerca de 30 viaturas automóveis, material informático e cerca de cem mil euros em dinheiro.

S.R.G.

Casa das Artes cancela programação de Janeiro

A Casa das Artes anunciou há minutos que, em observância à regulamentação legal imposta pelo Estado de Emergência, toda a programação do mês de janeiro está cancelada e a atividade do teatro municipal suspensa, com efeitos a partir das 00h00 de desta sexta-feira e até ao período de vigência do decreto governamental (30 de Janeiro).

A normalidade do funcionamento "será retomada imediatamente após o levantamento das medidas governamentais que impõem o presente encerramento dos espaços culturais", adianta, reiterando o compromisso de continuar "a trabalhar pensando no melhor para o nosso público e para os nossos artistas".



Covid-19 volta a disparar em Famalicão

O concelho de Vila Nova de Famalicão volta a registar um aumento significativo do número de casos de Covid-19 nos últimos 14 dias.

O relatório emitido há minutos pela Direcção Geral de Saúde, dá conta de uma incidência cumulativa por cem mil habitantes de 1079 casos, quando há uma semana sera de 809. O território volta a estar assim na escala mais grave em matéria de pandemia, regressando ao grupo dos de risco extremamente elevado, depois de ter andado algumas semanas na grelha do risco elevado. Isto porque, volta a estar acima do limite dos 960 casos por cem mil habitantes nos últimos 14 dias. Esta é a segunda semana de subida consecutiva.

TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413

910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



O GARGANTINHA



Nem só dos males deste Famalicão reza o Gargantinha!
Reconhecendo que a manutenção da actividade lectiva presencial nas escolas é um assunto polémico,
há um elogio merecido que deve ser feito: aos alunos.
Percorrendo as imediações da zona escolar, salta à vista que têm dado o exemplo (sem prejuízo de excepções que não são a regra)!
A máscara está instituída, e o distanciamento também!
Para eles



Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Obra está “praticamente pronta”

Mercado deverá abrir até Abril

O Mercado Municipal deverá abrir em Março/Abril. A expectativa é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, no rescaldo da adjudicação dos espaços àqueles que foram os propo- nentes vencedores do con- curso para sua ocupação. O processo foi desencadeado na passada quinta-feira, em reunião pública do executivo

municipal, onde se ficou a saber que, para três das áreas disponíveis, os respecti- vos concursos ficaram des- sertos. De acordo com o edil famalicense, relativamente a estes o município irá fazer um compasso de espera no sentido de “ver qual a dinâ- mica que o Mercado gera- rá”, remetendo uma decisão sobre os mesmos para esse momento posterior.

Paulo Cunha adianta que a circunstância que estará por detrás da ausência de candidaturas para estes três espaços será aquela que também suporta o atraso da empreitada de reabilitação do próprio Mercado Muni- cipal: a pandemia. “Teve consequência na própria obra. Atrasou, por causa disso, com problemas dos próprios trabalhadores das

empresas, confinamento inicial, constrangimentos, dificuldades de circulação entre concelhos... Convém realçar que quem executa a obra não é uma empresa, são várias empresas. Isso teve repercussões no tempo de execução da obra, mas também do próprio concurso para ocupação dos espa- ços”, afirma, não ignorando que “a situação que vivemos causa algum retraimento”, porque a crise que vivemos “não é só sanitária, também é social e económica”.

O autarca adianta que “muitos agentes estão me- nos disponíveis, menos afoi- tos a novas propostas em- presariais”, o que considera compreensível à luz dos tem- pos que vivemos, convicto de que se não fosse a pandemia não só o Mercado Municipal



já estaria concluído como o interesse dos agentes em torno da estrutura seria dife- rente daquele que se verifica na actual conjuntura. No momento, Paulo Cunha sublinha que a obra essencial está “praticamen- te pronta”, faltando executar obras de adequação dos ad-

judicantes, de acordo com a actividade a exercer. Quan- do estas obras terminarem ainda faltarão “pequenos acabamentos”. Neste sen- tido, espera que em Março/ Abril a valência possa abrir.

S.R.G.

Paulo Cunha defende suspensão de actividades lectivas presenciais

Paulo Cunha diz que era “perfeitamente pos- sível e desejável” que o Ensino Secundário e Universitário suspendessem a actividade lectivo presencial neste período de confinamento, ao con- trário do que foi decidido pelo Governo.

Numa reacção às medidas decretadas na pas- sada quarta-feira, o presidente da Câmara adver- te que, não parando a indústria, onde o teletra- balho não é possível, e, mantendo-se a dinâmica normal nas escolas, não será possível aliviar, por exemplo, a pressão sobre os transportes públicos, e sobre as próprias escolas, uma vez que os alu- nos que saíam para almoçar, não tendo alterna- tiva, vão ter que lá permanecer. “Nós vamos ter mais jovens no perímetro escolar do que antes do confinamento, o que é paradoxal”, convicto de que aumentará a concentração de pessoas, ao contrá- rio do que se pretende.



Censura ainda a falta de apoios governamentais aos sectores que estão reféns da pan- demia. “Estamos a fazer o mais fácil, que é leis, diplomas legais, tomar decisões, impor medidas, sem o reverso da medalha, que são os apoios”. Por isso, entende que os portu- gueses “devem reclamar do Governo os apoios que são devidos por força das decisões que vão ter que tomar para cumprir o quadro legal em vigor”.

CDS apela ao “rigor, responsabilidade e resiliência” para inverter curva da Covid-19

A concelhia de Vila Nova de Famalicão do CDS-PP apela ao “rigor, responsabilidade e resiliência” dos famalicense face a um novo confinamento, decretado por força da evolução dramática da Covid-19.

Num comunicado assinado pelo presidente, Ricardo Mendes, o partido apela a um “es- forço” para o cumprimento daquilo que a todos é pedido, “de forma a que os números permitam a inversão da curva e o aligeirar das medidas de confinamento”.

No entender do CDS-PP, o rigor na fiscalização não chega se não houver “responsabili- zação individual no cumprimento das medidas preventivas de combate à Covid-19”. Remete para os “números alarmantes de mortos e infetados” para salientar que a colaboração de todos é a chave do controlo das cadeias de transmissão do vírus. “É por isso fundamental que todos tenhamos consciência cívica e responsabilidade social - que será talvez a única forma capaz de controlar a pandemia - enquanto decorre o plano de vacinação”, refere o comunicado.

O CDS-PP espera, entretanto, “que este conjunto de novas medidas seja acompanhado de novas medidas – e mais eficazes – no apoio à economia e aos setores de atividade afetados por este novo confinamento”, alegando que, “ao longo dos últimos meses, regista- mos inúmeras queixas sobre a ineficácia das medidas e as dificuldades que os cidadãos e as empresas registaram no acesso a planos de apoio à economia”. Posto isso, teme que “a situação se agrave, que não haja resposta à altura, e que este novo fecho acabe por arras- tar para o encerramento definitivo muitas empresas em débil situação, e por consequência os seus trabalhadores para a perda dos postos de trabalho”.

Consciente de que é ao Governo que compete definir e tomar medidas e ações concre- tas, o CDS adianta que irá continuar a “acompanhar perto a sua concretização e adequa- ção ao território que representamos, com postura colaborante e solidária com Famalicão e os famalicense”.

Município disponibiliza técnicos para apoiar rastreio à Covid 19

O município mde Vila Nova de Famalicão colocou 14 colaboradores ao serviço da Administração Regional de Saúde Norte (ARSN), para apoio ao rastreio cola- borativo Covid 19. A medida, como sublinha em nota de imprensa, vem “responder ao pedido de ajuda feito pela Autoridade Coordenadora do Norte cedendo temporaria- mente dez técnicos da área da juventude, educação e desporto, dois técnicos com funções coordenadoras e quatro técnicos de ação so- cial”.



Estes colaboradores, escoarece a Câmara, “receberam formação da respetiva área de atu- ação, nomeadamente na realização de contactos telefónicos para deteção de casos de risco através de convívio com casos positivos, como nos contactos telefónicos considerados de conforto, ou seja, orientação e esclarecimento e emissão de declarações de isolamento profi- lático”. O objetivo destes inquéritos epidemiológicos é o de rastrear as cadeias de transmissão do vírus, auxiliando nessa missão os técnicos da área da saúde pública e libertando-os para outras missões. Procura-se com isso interromper mais rápido as cadeias de transmissão do vírus.

Com este aumento de recursos humanos é melhorada a capacidade de resposta no âmbito dos contactos telefónicos, tornando-se mais rápida a instituição das medidas necessárias à prevenção do contágio por Covid-19.

Este apoio, frisa a autarquia, surge no seguimento de outros já providenciados pela au- tarquia como por exemplo a construção de um edifício de apoio ao serviço de urgência do Centro Hospitalar do Médio Ave; a ativação do Centro de Diagnóstico Móvel para a Covid 19; a instalação de um Centro de Retaguarda com 30 camas, no pavilhão da antiga Didáxis de Vale São Cosme, para dar resposta a eventuais necessidades; o fornecimento de equipamentos de proteção individual a diversas instituições de saúde do município; a disponibilização de duas viaturas ao serviço do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Famalicão, entre outros.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, adianta que desde o início desta pande- mia que a autarquia tem manifestado a sua “disponibilidade para colaborar com as entidades de saúde”, por entender que “é necessária uma união de esforços e a entreeajuda entre as diversas instituições para enfrentar a pandemia”. Consciente dos desafios que a pandemia tem colocado e continua a colocar, reitera que “o município tem capacidade de resposta para apoiar no que for necessário”.

Município impõe restrições para o período de confinamento

A renovação da declaração do estado de emergência e da situação de confinamento geral do país, leva o Município de Vila Nova de Famalicão a adotar um conjunto de medidas que se impõem para a salvaguarda da saúde pública. As medidas entraram em vigor na passada sexta-feira e vigorarão até indicação em contrário.

Em linha com esta decisão, os serviços municipais de atendimento vão privilegiar o atendimento à distância, via telefone (252 320 900) e/ou digital (camaramunicipal@famalicao.pt e/ou www.famalicao.pt). Atendimento presencial só com prévio agendamento e para situações devidamente justificadas.

Todos os equipamentos culturais da responsabilidade do município, como os museus, galerias de arte e

salas de exposições, a Casa das Artes, a Biblioteca Municipal e polos e o Arquivo Municipal estão encerrados ao público, assim como os pavilhões desportivos municipais, piscinas, recintos polidesportivos e parques infantis municipais. Mantêm-se abertas as secretarias das piscinas municipais de Ribeirão, Joane e Oliveira S. Mateus para o pagamento de água, resíduos e refeições escolares.

Já a Casa da Juventude mantém o atendimento digital através do número 252 314 582 e do email juventude@famalicao.pt. Por sua vez, o atendimento no Canil Municipal está a funcionar apenas por marcação através do contacto 913791535.

Ainda no que diz respeito aos espaços de lazer da gestão do município, nota também para o Parque da De-

vesa que continua aberto ao público com o rigoroso cumprimento das regras estabelecidas pela Direção-Geral da Saúde e obediência das medidas de proteção contra a Covid-19.

Feiras e mercados voltam a estar circunscritos à área da alimentação, sendo que todas as outras atividades comerciais ficam suspensas.

A autarquia decidiu também suspender toda a agenda de animação cultural e social do município, com natural exceção para os eventos realizados online.

Numa mensagem que dirigiu ontem aos famalicense, Paulo Cunha referiu que “o novo confinamento obrigatório é um sinal inequívoco da situação particularmente difícil” que o país vive e que, por isso, “é preciso renovar um conjunto de recomendações e evidenciar o quanto o

seu cumprimento é necessário para que todos sejamos bem-sucedidos”.

O autarca deixou ainda uma palavra de estímulo para que cumpram as regras, “continuando a fazer o que é preciso, mas de uma forma diferente, com mais cautela e recato”, deixando também a garantia de que todos os apoios anunciados em março, no âmbito do Plano de Reação à Situação Epidérmica e de Intervenção Social e Económica implementado pela autarquia, “vão continuar em vigor e vão ser reforçados”.

O Município apela à consciência cívica de todos os famalicense na defesa da sua saúde e da saúde da comunidade, com o respeito máximo por todas as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde: ficar em casa, limitar os contactos ao agre-

FAMALICÃO MEDIDAS PARA O PERÍODO DE CONFINAMENTO OBRIGATÓRIO COVID 19

SERVÍCIOS MUNICIPAIS DE ATENDIMENTO

ATENDIMENTO VIA DIGITAL E TELEFÓNICA
• CONTACTO: 252320900
• CAMARAMUNICIPAL@FAMALICAO.PT
ATENDIMENTO PRESENCIAL SÓ POR MARCAÇÃO E DEVIDAMENTE JUSTIFICADO

FEIRAS E MERCADOS

EM FUNCIONAMENTO PARA VENDA EXCLUSIVA DE PRODUTOS ALIMENTARES.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

ENCERRADOS OS MUSEUS, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS, GALERIAS DE ARTE E SALAS DE EXPOSIÇÕES.
CASA DAS ARTES ENCERRADA

EQUIPAMENTOS RECREATIVOS E DESPORTIVOS

ENCERRADOS OS PAVILHÕES MUNICIPAIS; PISCINAS; RECINTOS POLIDESPORTIVOS; PARQUES INFANTIS MUNICIPAIS

PARQUE DA DEVESA

ABERTO AO PÚBLICO COM RIGOROSO CUMPRIMENTO DAS REGRAS ESTABELECIDAS PELA DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE, E OBEEDIÊNCIA DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19.

CASA DA JUVENTUDE

ENCERRADA. ATENDIMENTO DIGITAL ATRAVÉS DOS CONTACTOS
• 252 314 582
• JUVENTUDE@FAMALICAO.PT

CANIL MUNICIPAL

ENCERRADO. ATENDIMENTO SÓ POR MARCAÇÃO: 913791535

AGENDA DE ANIMAÇÃO CULTURAL E SOCIAL

SUSPENSÃO COM EXCEÇÃO PARA OS EVENTOS REALIZADOS ONLINE

RESTAURANTES / ENTREGA DE REFEIÇÕES GRATUITA AO JANTAR

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO EM PARCERIA COM ALGUNS RESTAURANTES DO CONCELHO DECIDIU ALARGAR O SERVIÇO DE ESTAFETAS GRATUITO PARA ENTREGA DE REFEIÇÕES AO DOMÍLIO PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA, AO JANTAR (19H00-22H00).

FIQUE EM CASA:

• LIMITE OS CONTACTOS AO AGREGADO FAMILIAR.
• REDUZA AS DESLOCAÇÕES AO ESSENCIAL

USE MÁSCARA

• MANTENHA O DISTÂNCIAMENTO.
• LAVE AS MÃOS.
• CUMPRA ETIQUETA RESPIRATÓRIA.

MEDIDAS A PARTIR DE 15 DE JANEIRO

PROTEJA O SEU LUGAR



gado familiar, reduzir as deslocações ao essencial, usar máscara, manter o distanciamento, lavar frequentemente

as mãos e cumprir a etiqueta respiratória.

Salão Paroquial de Joane vai ser espaço multiusos

A freguesia de Joane vai ter um novo espaço multiusos no Salão Paroquial da vila. Segundo a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a ideia é partilhada por todos os responsáveis envolvidos, e o projecto de revitalização deverá arrancar “em breve”.

O assunto foi abordado numa visita de trabalho que o presidente, Paulo Cunha, efectuou à freguesia, na passada semana, no quadro das jornadas que tem efectuado pelas freguesias do conce-

lho. No rescaldo, o município assume que “a revitalização do edifício, cujas instalações se encontram em parte inutilizadas, é uma das ambições da vila joanense para os próximos anos e foi um dos assuntos aborda”.

A visita permitiu ainda afeirar dos últimos investimentos realizados nas acessibilidades da freguesia, destaque para a pavimentação da Rua do Romão, que contou com um apoio municipal de 45 mil euros, para a requalificação da rotunda de acesso à VIM,

que contou com um apoio de 6 mil euros e para a requalificação da Avenida Padre Silva Rego, cuja obra deverá arrancar em breve.

Destaque também para a visita ao complexo habitacional Haborre e ao recinto do Grupo Desportivo de Joane que, recentemente, contou com um apoio da autarquia para a substituição do sistema de iluminação, tendo recebido ainda um apoio municipal de onze mil euros para a construção de um gabinete de apoio médico, entre ou-

tros trabalhos.

Na última visita a Joane, em junho do ano passado, Paulo Cunha tinha já anunciado a revitalização dos terrenos da antiga estampra Rafael, que vai dar lugar a uma nova área central na vila famalicense destinada à habitação, comércio e serviços, com um novo espaço verde para utilização recreativa, desportiva e de lazer com ligação ao Parque da Ribeira. O edil avançou então com a possibilidade de o espaço vir a receber também



um equipamento de saúde pública.

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares.
Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



Reabilitação Urbana para o centro está em discussão pública

O período de discussão pública da proposta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o centro urbano de Vila Nova de Famalicão está em discussão pública até ao próximo dia 26 de Janeiro. Com esta decisão o município poderá socorrer-se de instrumentos legais que irão possibilitar o acesso a fundos estruturais, bem como a outros instrumentos de política pública de habitação e reabilitação urbana.

Durante o período de discussão pública, os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt, por via postal ou por entrega pessoal no Balcão Único de Atendimento, com marcação prévia. Poderão ainda consultar a proposta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o centro urbano de Vila Nova de Famalicão na página da internet do município em www.famalicao.pt, ou no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística, localizado na Praça Álvaro Marques, Vila Nova de Famalicão, onde poderá ser solicitado atendimento técnico, no horário de atendimento ao público, com marcação prévia.

Entretanto, esta terça-feira, dia 19 de janeiro, às 21h00, realiza-se uma sessão pública de apresentação e debate do Programa Estratégico, na qual poderão participar todos os interessados. A sessão decorrerá on-line, na plataforma Zoom. Para participar deverá ser feita uma marcação prévia via e-mail (reabilitacaourbana@famalicao.pt), com 24 horas de antecedência, para posterior receção de endereço de ligação à sessão pública.



Custos disparam com mais pessoas afectas à organização do processo, mais mesas de voto, deslocações a lares e residências e equipamentos de protecção individual

Covid-19 impõe logística atípica às Eleições Presidenciais 2021

O país eleitoral prossegue rumo a Presidenciais, não obstante o decreto de um novo estado de emergência e confinamento da população face à evolução da pandemia de Covid-19.

Os Municípios, que operacionalizam o processo, juntamente com a Comissão Nacional de Eleições e o Ministério da Administração Interna, estão a braços com um gigantesco desafio de logística. A possibilidade de voto antecipado para população em geral, e a recolha de votos junto de eleitores residentes em lares ou em situação de isolamento, dá toda uma nova dimensão ao processo, que até agora se inscrevia à instalação de mesas de voto.

Os termos de um processo eleitoral vivido no pico de uma terceira vaga de Covid-19, remetem o processo para toda uma nova realidade.

Os custos “são significativos”, adianta o município ao Povo Famalicense, mas ainda não estão contabilizados. Incluem os custos com o pessoal envolvido – muito mais do que em normais circunstâncias –, sinalética a criar para as excepções a decretar nas mesas de votos das várias secções, deslocação das equipas a lares e cidadãos em confinamento, e equipamentos de protecção individual das equipas envolvidas no processo.

1379 eleitores votaram antecipadamente

De acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, encarregue de

operar esta logística atípica, são mais de meia centenas as pessoas afectas à organização destas Eleições Presidenciais 2021.

O processo já foi desencadeado no passado domingo, com a possibilidade de voto antecipado. Inscreveram-se 1578 pessoas, e votaram de facto 1379, nas mesas de voto que foram instaladas na Escola Primária Conde São Cosme e na antiga cantina.

138 inscritos em lares e pessoas em isolamento

Encerrado esse dossier do voto antecipado, que culminou no passado domingo, segue-se o maior desafio, o de adequar a logística eleitoral, para a qual estão convocados mais de 119 mil eleitores, aos condicionamentos de uma pandemia.

No que toca aos residentes em lares e pessoas em isolamento por decisão das autoridades de saúde, estão inscritos 138 eleitores. O município terá que fazer a recolha dos respectivos votos entre esta terça e quarta-feira.

Ao Povo Famalicense a Câmara Municipal adianta que estão empreendidas nesta questão concreta dez equipas, compostas por duas pessoas: um colaborador municipal afectos aos serviços administrativos ou jurídicos, devidamente nomeado para o efeito pelo presidente da Câmara, e uma testemunha.

Para simplificar o processo, está a ser agendado com cada eleitor o dia e a hora de recolha do voto. A propósito, refira-se que as equipas



Dos 1578 inscritos, 1379 votaram antecipadamente no passado domingo

terão que mudar de equipamento de protecção individual a cada recolha, sendo que a manipulação dos boletins de voto e documentos identificativos acontecerá com luvas, que serão trocadas a cada recolha de voto. O eleitor, por sua vez, terá que votar à porta de casa, com máscara, usar caneta própria, e desinfetar as mãos antes e depois de manipular o boletim de voto.

Estas equipas deslocar-se-ão ainda lares onde, todavia, disporão de um local físico concreto para recolha dos votos dos residentes inscritos.

Secções de voto com máximo de 1000 eleitores

Quanto aos restantes eleitores, a votação decorrerá nas respectivas secções de voto, sendo certo que, atendendo à pandemia, cada uma delas disporá de mais mesas do que o habitual. Isto porque, esclarece a autarquia, nenhuma mesa terá mais de mil eleitores afectos.

Não foi possível obter um número concreto do número de mesas de voto que ha-

verá a mais neste acto eleitoral, no entanto, a título de exemplo, só em Vila Nova de Famalicão as habituais seis mesas passarão a nove, ou seja, mais três.

Medidas de excepção para conjuntura de excepção

Aliviar a pressão sobre

as mesas de voto com maior número de eleitores, é o intuito da possibilidade de voto antecipado, uma das medidas anunciada há pouco mais de uma semana pelo ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita.

Para poupar os utentes dos lares de deslocação às mesas de voto para exercício de um dever cívico, os idosos puderam fazer a sua inscrição para o voto antecipado entre 14 e 17 de janei-

ro, podendo votar já esta terça e quarta-feira. A mesma possibilidade foi concedida aos cidadãos que estão em isolamento profilático obrigatório decretado pelas autoridades sanitárias.

Para além da possibilidade de antecipação do voto, e de recolha na residência para aqueles dois grupos específicos (utentes de lares e cidadãos em isolamento por ordem das autoridades de saúde), foi também reforçado o número de mesas de voto, correspondendo a uma redução do número de eleitores por mesa. Os habituais mil e quinhentos eleitores por mesa caem para os mil, o que levou à criação de 2800 novas mesas de voto no país, de acordo com o ministro. Assim, as dez mil existentes em todo o país passam a aproximar-se das 13 mil nesta Eleições Presidenciais.



EDITAL N.º 3/2021

Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o centro urbano de Vila Nova de Famalicão PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA

Paulo Alexandre Matos Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 27 de junho de 2019, nos termos previstos no n.º 4 do art.º 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 370/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, é submetida a discussão pública a proposta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o centro urbano de Vila Nova de Famalicão, durante um período de 20 dias, decorrido que seja o prazo de 5 dias, contado desde a publicação do presente aviso no Diário da República.

Durante esse período os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt, por via postal ou por entrega pessoal no Balcão Único de Atendimento.

Os interessados poderão consultar a proposta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o centro urbano de Vila Nova de Famalicão na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt, no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística, localizado na Praça Álvaro Marques, Vila Nova de Famalicão, onde poderá ser solicitado atendimento técnico, nos dias úteis no horário de atendimento ao público.

Vila Nova de Famalicão, 07 de janeiro de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Marchas Antoninas canceladas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu cancelar a edição deste ano das Marchas Antoninas por falta de condições para a preparação e ensaios por parte das marchas participantes, na sequência das limitações impostas pela pandemia da Covid-19.

A decisão foi tomada depois de ouvir as associações, adianta o município, segundo o qual a decisão “não significa o total cancelamento de todo o programa cultural e desportivo da edição deste ano das festas do concelho, cuja realização será posteriormente avaliada pelo executivo municipal consoante a evolução do surto da Covid-19”.

Da reunião com as cerca de 15 Instituições/associações que participam nas Marchas Antoninas, que decorreu no passado dia 13 de janeiro, ficou também decidido que o tema do desfile para o ano de 2022 será o mesmo que tinha sido aprovado para 2020 e adiado para 2021: “Jornais de Vila Nova”.

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, alega que este é um evento que carece de “meses e meses de muita logística, preparação e ensaios”, e que “tal não é possível com os tempos incertos e difíceis que atualmente vivemos”.

Uma mesma pandemia, duas visões: quem a sentiu na pele, e quem a vincula a “interesses do Estado”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O país está de novo enfiado num “colete de forças” para tentar interromper a escalada da Covid-19. Mais de dez meses depois dos primeiros casos, dois confinamentos e vários Estados de Emergência, a pandemia já faz parte dos nossos dias há tempo de mais.

Os números actualizam-se com cadência diária, e as centenas deixaram de espantar depois das dezenas, os milhares deixaram de espantar depois das centenas, as dezenas de milhar deixaram de espantar depois dos milhares. E não vemos o fim...

No entanto, nem todos os cidadãos olham para a realidade que temos vindo a viver da mesma forma. O Povo Famalicense foi à procura de visões distintas. Uma é de um jovem actor, a quem nem a juventude valeu quando se apanhou infectado pela doença. Posto isso, avisa que a Covid-19 “não é para brincadeiras”. Outra é de um técnico de manutenção industrial que recusa o alarmismo em torno da doença, e considera mesmo só serve “para justificar os interesses do Estado”.

Covid-19 “não é para brincadeiras, nem é nenhuma farsa”

Na flor dos 20 anos, e sem qualquer problema prévio de saúde, passou um mau bocado com a Covid-19. Durante alguns dias, mover-se entre a cama e uma cadeira foi uma tarefa pesada num corpo leve em idade.

Dois meses depois de se ter livrado do vírus, persistem fragilidades. Acredita que serão ultrapassadas, mas não deixam de ser um indicador de que esta infecção “não é para brincadeiras”, e muito menos é “uma farsa”, como muitos adeptos de teorias conspirativas querem fazer crer.

Por isso, o entrevistado que O Povo Famalicense manterá sob anonimato, deixa um alerta aos cépticos: “ouçam os alertas e não vão em teorias da conspiração. Não precisamos de ter medo desta doença, mas precisamos de ter respeito. Respeito pela doença, mas também pelos milhares de profissionais que lutam contra ela 24 horas por dia, sete dias da semana. Muita gente está-se a marimbar para o que está a acontecer, fala de uma mera gripezita... Não! Isto mata, isto deixa sequelas”.

Actor de profissão, e bombeiro voluntário, o jovem adianta que fez vários serviços Covid, mas acredita que não terá sido aí que contraiu a doença, atendendo ao cuidado extremo que é tido nessas situações. O mais provável é que o contágio tenha ocorrido “num descuido qualquer do dia a dia”, apesar de procurar ser zeloso nos procedimentos que todos devemos observar - distanciamento social, uso de máscara, higienização frequente das mãos; e de nunca ter duvidado da necessidade destas cautelas, ou não tivesse visto já suficientes doentes a sucumbir à doença.

Depois de uma primeira vaga em que testou a capacidade do mundo de reagir à crise de saúde pública, foi na segunda vaga (concretamente em Novembro) que foi apanhado em contrapé. “Como eu sempre tive, desde pequeno, muitas amigdalites, começou-me a doer um pouco a garganta e eu pensei que seria mais uma”, recorda. No entanto, começou a sentir alguns calafrios associados, que o levou a duvidar dessa suspeita inicial e a levar os sintomas mais a sério, no quadro da pandemia que vivemos.

“Medi a febre, tinha pouco mais de 37, mas quando cheguei ao hospital já tinha 40,5. Fui fazer o teste, e deu positivo”, conta, alegando que de dia para dia foi tendo sintomas novos. “Tive dores de garganta, dores musculares, falta de paladar e olfacto, e manchas no corpo que me davam muita comichão e ardência. Só não tive mesmo tosse e falta de ar”, conta.

“Passei um mau bocado”

A memória que guarda é de ter passado “um mau bocado ao longo de uma semana e meia”. O jovem voltou a fazer teste dez dias depois desse primeiro positivo, e voltou a dar positivo, somando dez dias de isolamento aos primeiros dez que já havia estado. “Só nos últimos cinco dias desse segundo isolamento é que não tive sintomas, porque nos outros fui tendo vários. A infecção foi evoluindo para fases diferentes e sintomas diferentes”, descreve.

No pico da doença, lembra, “só de passar da cama para uma cadeira, dentro do quarto onde me encontrava em isolamento, parecia que tinha corrido uma maratona inteira, sentia umas dores musculares que parecia que tinha treinado horas e horas a fio”. Passados dois meses, assume que o seu bem-estar físico não é ainda o que era. O mesmo colhe junto de colegas que já estiveram infectados, logo no início da pandemia: “colegas meus, que passaram pela doença em Março, contam que o rendimento físico ainda não é o normal. Sentem cansaço, o que não me admira nada, porque eu próprio sinto que, se andar mais do que o costume, me sinto exausto, não a nível respiratório, mas físico”.

Responsabilidade individual e colectiva

A experiência ensinou-lhe da pior maneira que “isto não é para brincadeiras, nem é nenhuma farsa, como muitos dizem”. Para lá da responsabilidade individual de resistir à doença, frisa, deve estar a responsabilidade colectiva face ao esforço que muitos profissionais estão a fazer para dar a melhor assistência possível à população. Considera que “tem faltado um pouco disso, porque vemos as notícias todos os dias, vemos os casos a subir todos os dias, e assistimos à pressão enorme a que estão sujeitos todos os da primeira linha”. No essencial, “devemos ser responsáveis e aliviar o sistema de saúde para que ele se possa dedicar àqueles que realmente são mais frágeis”, conclui.



“Histeria global” serve para alimentar uma “fraude” e proteger “interesses do Estado”

Com a experiência de 41 anos vividos, o técnico de manutenção industrial que entrevistamos assume-se como um negacionista. Não nega a existência do vírus, mas nega a carga dramática atribuída à Covid-19, considerando mesmo que “este alarmismo apenas serve para justificar os interesses do Estado”.

Encara com leveza a disseminação de uma doença que não lhe parece que justifique a agenda sistemática que tem tido. Cidadão activo, assume conhecer casos de infecção, mas desvaloriza: “houve alguns colegas de trabalho que já tiveram infectados, mas não me pareceu que fosse algo tão grave, para se curar apenas com ‘ben-u-ron’ e dez dias em casa”.

“Fraude montada pelo Estado”

Na leitura que faz da evidência da doença, interpreta-a como uma situação “normal”, atendo a que “95 por cento dos infectados com este vírus não tem mais que uma gripe sazonal, própria desta época, e que em anos anteriores matou mais pessoas que este vírus”. Admite que “poderá haver pessoas que tenham problemas de saúde pré-existentes, que possam necessitar de mais cuidados e, consequentemente, uma maior duração de internamento”, no entanto, “sinceramente acho que isto tudo da pandemia que estamos a viver desde o ano passado, e a vivenciar, não é nada mais que alarmismo para levar a uma histeria global do nosso país, criada para justificar esta fraude montada pelo Estado”.

Crítico com confinamento “à la carte”

É à luz desta “fraude” que analisa também todas as medidas restritivas que têm vindo a ser tomadas: “quando se cria um alarmismo, ou uma histeria global, tem que ser justificável de alguma forma e, nesse sentido, foi nos imposto pelos nossos governantes, que criaram esta fraude, o uso de máscaras, distanciamento e confinamento”.

De resto, não poupa críticas ao perfil deste novo confinamento, que objectivamente considera que não produzirá grandes efeitos. “Se formos a verificar certas situações quotidianas, este confinamento não se justifica, porque confinamos durante um período de tempo, mas vamos na mesma trabalhar para empresas com mais de 1500 pessoas todas juntas. Logo, este confinamento não tem propósito nenhum”. A propósito, questiona: “se é para haver confinamento, porque é que só a restauração e o comércio vão ser os sectores mais afetado, enquanto outros podem manter os seu negócios a funcionar livremente?”.

“Não faço intenções de cumprir”

Negacionista que se autointitula, assume que não irá seguir as orientações deste novo confinamento. “Não faço intenções de cumprir com nenhuma medida imposta pelo Governo”, diz, e explica: “se posso sair para ir trabalhar também posso sair para fazer o resto da minha vida diária. Eu sempre saí e vou continuar a sair, mesmo com estas novas restrições, porque não acredito que estas restrições vão mudar a realidade actual nem façam qualquer tipo de sentido”.

Campanha de Natal angariou mais de 7 toneladas de alimentos

Ao todo a Campanha de Natal, lançada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, angariou mais de sete toneladas de bens alimentares e produtos de higiene, quase 600 peças de roupa e mais de meio milhar de brinquedos e livros. O balanço é descrito numa nota de imprensa que salda a campanha que decorreu em todo o território durante a época natalícia, quer através da Cabana Solidária do Pai Natal, que esteve instalada na Praça D. Maria II de 12 a 24 de dezembro, quer através da campanha comunitária Todos por Todos, lançada com o apoio das Juntas de Freguesia e das Comissões Sociais Inter Freguesia (CSIF) e que decorreu nas sedes das Juntas de Freguesia, nos Agrupamentos de Escolas, estabelecimentos comerciais e empresas. Os resultados conseguidos “voltaram a mostrar a sua veia solidária e os produtos e bens entregues chegaram às famílias mais necessitadas do concelho”, esclarece a autarquia a propósito.

No âmbito da Campanha de Natal Todos por Todos foram também alcançados cerca de cinco mil euros em donativos monetários de particulares e empresas, que juntamente com os alimentos e bens doados vão permitir ajudar mais de quinhentas famílias do concelho famalicense. Através desta campanha Todos por Todos, os cidadãos puderam entregar donativos em género, mas também adquirir nos estabelecimentos aderentes vales para serem distribuídos pelas famílias identificadas como beneficiárias pelas várias CSIF's para serem trocados por bens nos estabelecimentos aderentes.



GASÓLEO DE AQUECIMENTO ENTREGA AO DOMICÍLIO

FAMADINÂMICA

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE A PREÇOS REDUZIDOS

UMA EQUIPA DE EXCELÊNCIA AO SEU DISPOR

Agostinho Pereira 969 016 326	Paulo Pereira 918 791 102	Pedro Pereira 967 644 352
----------------------------------	------------------------------	------------------------------

**RUA DO PAÇO DE NINÃES, 48
Requião V. N. Famalicão**
E-mail: famadinamica@gmail.com
Facebook: **FAMADINÂMICA**

Dia a Dia - Mário Martins

Eu voto Marcelo Rebelo de Sousa...



Penso, contudo, que, apesar de ter nascido num “berço de ouro”, Marcelo Rebelo de Sousa nunca se deixou deslumbrar e envaidecer com a riqueza e nunca fez alarde das suas “posses” e dos pergaminhos da sua família. Teve e tem até, creio, um sentido de humildade e de solidariedade muito grandes ao longo da vida que o fazem chegar muito perto de crianças, jovens, mulheres, trabalhadores e idosos, sem medo de abraçar e apertar as suas mãos calejadas e de beijar as suas faces de gente anónima que o tempo enrugou e “amachucou”! Marcelo Rebelo de Sousa é também um homem confiável a quem cada um de nós poderia comprar um “carro em segunda mão”, sem qualquer receio de ser enganado. Sendo confiável, confia também nas pessoas desde que as pessoas saibam merecer essa confiança.

1. Uma vida de simplicidade...

Como a maioria das crianças “do meu tempo”, nasci na casa dos meus pais, em 1951, em Arnoso Santa Eulália. A casa de cada um era o seu próprio hospital e a enfermeira era uma “habilidosa dos nascimentos” que andava de casa em casa a fazer o seu serviço. Havia muito serviço naquele tempo! Em cada ano que passava, juntava-se mais um membro à família...

Por lá me fiz adolescente, jovem e homem. Da minha infância, guardo na memória as longas jornadas da escola primária, para onde íamos muitas vezes descalços e com frio, a professora Beatriz, tirana e hostil para as crianças que nunca fomos, os dias sem fim a guardar ovelhas e bois que pastavam nos campos e nos montes, enquanto estudava as “lições” para o dia seguinte... No fim da “instrução primária”, fui para o seminário, a “via de recurso” para quem não tinha “posses” para estudar no ensino oficial. Por lá andei cinco anos, dois em Viana do Castelo e três em Braga, nos seminários da Congregação do Espírito Santo. Foram tempos felizes: rezava-se muito, estudava-se muito, jogava-se muito “à bola” e havia boa comida! Com muitos sacrifícios dos meus pais, “fiz” o 7º ano (hoje 12º), no Liceu Sá de Miranda, em Braga. No fim deste “ciclo”, fui operário na Grundig, em Ferreiros, também no Concelho de Braga, durante um ano.

2. Tempos sempre difíceis...

Entretanto, com uma bolsa de estudo da Fundação Gulbenkian, entrei na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Ao fim de três anos, em janeiro de 74, fui para a “tropa”, primeiro em Mafra, depois em Lamego, nos “comandos”. Eu era pequenino e franzino, mas os campos e os montes de Arnoso

Santa Eulália tinham-me feito forte, ágil e robusto! Depois fui professor, a minha profissão, carreira que foi acontecendo, enquanto completava a licenciatura, interrompida pela “tropa”. Braga, Bombarral, Vila Flor, Fafe e Vila Nova de Famalicão foram itinerários desta carreira. É por isso que esboço um sorriso, quando me dizem que a carreira docente não tem estabilidade nos dias de correrem! Fui Chefe de Divisão da Educação e Ação Social e Diretor de Serviços (adjunto do presidente), na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na Presidência de Agostinho Fernandes, “no tempo em que tudo aconteceu”. Fui também Diretor do Centro de Emprego, num tempo difícil, (crise financeira de 2008 – 2011) em que a “casa” estava sempre cheia de desempregados, e vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, primeiro eleito pelo MAF (Movimento Agostinho Fernandes) e depois pelo PS. Ajudei a criar várias associações e hoje sou Presidente da Direção da Associação Gerações, uma associação que nunca parou no tempo e que todos os dias cria e inova. Escrevi e escrevo regularmente em jornais: “Jornal de Famalicão”, onde comecei, ainda muito jovem, “Democracia do Norte” (já extinto), “Jornal Vila Nova”, também já extinto e de que fui diretor e “O Povo Famlicense”, onde escrevo atualmente. Por vezes, envio também para o “Jornal Público” e para o “Jornal de Notícias”, textos sobre temas da atualidade. Fui diretor da revista “Páginas de Vila Nova de Famalicão” de que saíram, em anos diferentes, quatro edições, um dos autores do livro “Cupertino de Miranda – Homenagem Nacional - 1988” e coordenador do livro “Camilo Freitas – o sonho comanda a vida” (2 017), entre muitas outras participações e colaborações literárias. Em 2020, publiquei um livro de Teatro Infantil com o título “Nove vezes nove oitenta e...” Sou também, creio, bom marido, pai e avô. A vida já vai longa, mas continua a trazer com ela a necessidade de pensar, construir e fazer...

3. Eu voto Marcelo...

É na qualidade de “possuidor” desta vida acima retratada em leves pinceladas que vou votar em Marcelo Rebelo de Sousa nas Eleições Presidenciais do próximo dia 24. Não é por Marcelo ser “um jovem” da minha idade, resumindo tudo isto a um critério cronológico, mas por pensar convictamente que ele reúne o “perfil” adequado para ser de novo um bom Presidente da República. Marcelo não nasceu num “berço de tabuinhas e de colmo” como eu nasci, não é filho de operários como eu sou e não teve que ultrapassar as dificuldades que eu, com a ajuda dos meus pais e dos meus irmãos consegui ultrapassar. Penso, contudo, que, apesar de ter nascido num “berço de ouro”, Marcelo nunca se deixou deslumbrar e envaidecer com a riqueza e nunca fez alarde das suas “posses” e dos pergaminhos da sua família. Teve e tem até, creio, um sentido de humildade, de sobriedade e de solidariedade muito grandes ao longo da sua vida que o fazem chegar muito perto das crianças, dos jovens, das mulheres, dos trabalhadores e dos idosos, sem medo de os abraçar e de apertar as suas mãos calejadas e de beijar as suas faces de gente anónima que o tempo enrugou e “amachucou”! Marcelo é também um homem confiável, a quem cada um de nós poderia comprar um “carro em segunda mão”, sem qualquer receio de ser enganado. Sendo confiável, confia também nas pessoas. São estes traços de humanidade que distinguem Marcelo de todos os outros candidatos, com exceção, talvez, de Vitorino Silva, o “Tino de Rans”, um homem do povo com quem Marcelo “se divertiu” alegremente no debate que os dois tiveram na televisão. Este saber estar de Marcelo Rebelo de Sousa nada tem a ver com a superioridade intelectual que os outros candidatos quiseram mostrar ao “Tino” nos debates que com ele tiveram! As pessoas como eu gostam de um Presidente da República sério, bondoso, solidário, sabedor, afetuoso e democrata. Marcelo Rebelo de Sousa tem tudo isto e muito mais. É o Presidente cidadão comum com quem concordo, nas suas forças e nas suas fragilidades, esperando que se mantenha assim no segundo mandato. Estou bem acompanhado! António Costa, Secretário – Geral do “meu” Partido, também vota Marcelo...

Equipamentos municipais já têm desfibrilhadores automáticos

O município de Vila Nova de Famalicão adquiriu recentemente dez desfibrilhadores automáticos, que equiparam diversos polos desportivos e culturais do concelho, nomeadamente aqueles com maior afluência de munícipes. A aquisição deste equipamento insere-se no Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa (PDAE) implementado pelo município e licenciado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Para já o programa implicou um investimento municipal na ordem dos 15 mil euros, envolvendo cerca de meia centena de colaboradores municipais em formação específica. A formação foi concretizada pela CESPU e a certificação foi atribuída pelo INEM. Os desfibrilhadores, refira-se, são dispositivos portáteis que permitem, através de elétrodos adesivos colocados no tórax de uma vítima em situação de paragem cardiorrespiratória, analisar o ritmo cardíaco e recomendar ou não um choque elétrico, podendo salvar vidas. Os dez desfibrilhadores foram colocados no Pavilhão das Lameiras, no Pavilhão Municipal de Delães, no Pavilhão Municipal Terras de Vermoim, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Famalicão; nas Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão; nas Piscinas Municipais de Ribeirão; nas Piscinas Municipais de Oliveira S. Mateus; nas Piscinas Municipais de Joane; na Casa das Artes e no Parque da Devesa. A Câmara Municipal, recorde-se, tinha já adquirido em 2018 um desfibrilhador automático para equipar o Estádio Municipal de Vila Nova de Famalicão providenciado também a formação para seis colaboradores, com certificação atribuída pelo INEM. Aquando deste processo o município fez ainda a oferta de um desfibrilhador automático externo e armário para a Academia do Futebol Clube de Famalicão, atendendo ao grande número de jovens que frequentam esta infraestrutura.



De 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro Poda condiciona circulação na Avenida 25 de Abril

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão adianta que todas as árvores do separador central da Avenida 25 de Abril vão ser alvo de trabalhos de poda, o que poderá afetar a normal circulação do trânsito nesta artéria. Os trabalhos decorrerão entre os dias 25 de janeiro e o dia 5 de fevereiro, em toda a extensão da Avenida, começando junto à Estação Ferroviária de Famalicão. As intervenções terão início às 09h00, podendo prolongar-se até às 18h00. A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.



Confinar

de novo



burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!



sabores da TURQUIA

Menus

- Ankara**
5,60€
(salada, suco, bebida)
- Istanbul**
6,40€
(salada, arroz, suco, pão de alho e batatas)
- Burcu Salada**
6,70€
(salada, arroz, suco, pão de alho e batatas)
- Pizza**
5,20€
(pizza pepperoni, batata, bebida)
- Dürüm**
6,10€
(döner kebab, arroz, salada, batata, suco)
- Criança 1**
4,60€
(hambúrguer, batata, suco)
- Criança 2**
4,60€
(hambúrguer, arroz, suco e batatas)

TAKE-AWAY
968 207 297

OPINIÃO, por Raquel Pinto

As medidas que não há, a liberdade que também não

Ficamos a saber nas últimas semanas que em Portugal os jornalistas também são perseguidos pela execução do seu ofício.

Foi há cerca de 3 anos, que sem mandato judicial, uma Procuradora do Ministério Público, mandou perseguir durante meses, dois jornalistas, onde as contas bancárias foram também investigadas.

Foi no caso do e-Toupeira, mas na investigação do Sexta Às 9 era pretendido o mesmo. É verdade, o Sexta às 9 também esta sob investigação e as razões são claras, não fosse este o único programa televisivo que faz escrutínio ao Governo.

E quando a Comunicação Social se encontra debaixo de investigação, alguma coisa esta errada num Estado Democrático. Mas quando

nos querem incutir que a Venezuela é um Estado Democrático, percebemos a dimensão deste Socialismo que nos impõem.

E enquanto tudo isso se passa, discutimos a cor de um baton. É verdade que para mim, muitas vezes é um dilema difícil, mas nunca porque dou palco a alguém que não merece dois segundos de atenção, o diz.

Porque o que me merece atenção e revolta não se distingue por sexos, mas por ações. Tal como quando uma mulher é ultrapassada por um homem com pior avaliação, para procuradora Europeia. E não é por sexos é por meritocracia, essa que teima em não existir.

Um Bloco que se preocupa mais com a cor de um baton, permite que o Estado democrático esteja em risco

desta forma.

E com isso limita também a nossa liberdade. E a liberdade de muitos pequenos negócios.

Ficam as escolas abertas, porque não há coragem política para as fechar, pelo medo de que a Segurança Social não desabe com as baixas dos pais. Enquanto estamos no topo do mundo em contágios e das mortes.

A par da previsão de confinamento até 9 de março, Marcelo Rebelo de Sousa, também nos informa que o Governo não foi capaz de prever a terceira vaga. Deixa a sensação que houve alguma que conseguiu, que como sobejamente sabemos é totalmente falso, vemos este nosso Governo sempre agir atrás do prejuízo.

Escusado será dizer que as medidas foram tomadas



atempadamente, porque não foram e vemos os danos. Mas a coragem também não lhes permite assumir que estão atrasadas. Porque estão! Aguardamos pelo caminho que a pandemia nos traga, porque do Estado só se espera a perseguição e um autoritarismo disfarçado.

“Famalicenses estão órfãos de liderança política local” acusa o PS

O PS diz que “os famalicenses encontram-se órfãos de uma liderança política local adequada aos desafios da pandemia”. A acusação é feita numa nota de imprensa em que o acusam de não ter Famalicão como uma prioridade: “nos primeiros quinze dias de 2021 confirma-se o que se foi antevendo durante 2020: Paulo Cunha não parece concentrado nos problemas diários dos famalicenses”, apontam, usando como argumento notícias de que o actual presidente da Câmara e líder do PSD ser acusado “de ‘ingerência’ política por parte dos seus companheiros partidários e que lhe endereçam

conselhos para não meter a foice em seara alheia por, alegadamente, tentar interferir e decidir o futuro da candidatura do PSD ao Município do Porto”.

Neste sentido, os socialistas lamentam que “ainda que os tempos atuais exijam o contrário, os famalicenses encontram-se órfãos de uma liderança política”, considerando que “Famalicão e os famalicenses precisam de um presidente de Câmara de corpo e alma, que assuma um compromisso diário na procura do bem-estar comum”.

FAC perde frente ao FC Porto



A equipa famalicense de Hóquei em Patins jogou, ao final da tarde deste sábado, contra ao FC Porto e perdeu por 7-1. Juan López foi o marcador do golo da equipa famalicense aos 38 minutos de jogo.

O encontro que decorreu no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Famalicão contou para a 15.ª jornada da primeira divisão da modalidade.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTOGRAFIAS: JOÃO QUEIRÓS

AVC vence CD Aves



A equipa feminina do Atlético Voleibol Clube de Famalicão recebeu o Clube Desportivo das Aves e venceu por 3-1. A 12.ª jornada do Campeonato I Divisão Feminina Voleibol Fase Regular 2020/21 foi jogada no Pavilhão Municipal das Lameiras na tarde do passado sábado.

A equipa famalicense está no sétimo lugar da tabela classificativa com 26 pontos.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTOGRAFIAS: JOÃO QUEIRÓS

Bloco questiona Câmara sobre alegado desaparecimento das hortas na Devesa

O Bloco de Esquerda de Vila Nova de Famalicão questionou o Município sobre a possibilidade de encerramento das hortas urbanas do Parque da Devesa. O partido quer saber se a Câmara tem conhecimento da situação, se esta é a única solução para o crescimento do Citeve, quais as contrapartidas pela cedência do terreno, se equaciona manter o projecto e, se sim, onde o pretende implantar.

Oa partido lembra que o próprio município define as hortas como tendo “como principais objectivos a melhoria do bem-estar dos cidadãos através do contacto com a natureza, a contribuição para a economia familiar, a sensibilização no respeito pelo ambiente e a disseminação de boas práticas agrícolas”, tendo-o adoptado também como instrumento para a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida, e como ferramenta para associações, escolas e voluntariado jovem.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral
Medicina Geral e Familiar
Pediatria
Medicina Interna
Osteopatia
Medicina Física e Reabilitação
Dermatologia
Neurologia
Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Câmara e Associação de Restaurantes reforçam iniciativa para apoiar sector

Serviço de entrega gratuita de refeições para a operar todos os dias

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O serviço de entrega gratuita de refeições em casa, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação de Restaurantes (ARF) lançaram aquando do decreto de restrições ao funcionamento do sector aos fins de semana, vai passar a funcionar todos os dias da semana, ao jantar.

O reforço foi anunciado na passada quinta-feira pelo município, que espera com isso minimizar o impacto dos condicionamentos que estão impostos à restauração, no âmbito das medidas de combate à disseminação da Covid-19 no país, e que impõe um funcionamento restrito a take away.

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, justifica a medida com a necessidade de apoiar um sector cuja sobrevivência está em causa, e que assegura muitos postos de trabalho: "vamos prolongar essa medida - aliás, sempre dissemos, ela veio para ficar -, e ficaria em vigor enquanto o recolhimento estivesse em vigor, e, neste



momento, mais do que um recolhimento estamos perante um confinamento, o que faz com que os restaurantes estejam completamente encerrados, do ponto de vista de sala para refeições e a Câmara Municipal vai estender para os sete dias da semana, sempre ao jantar, os apoios que tinha em vigor ao sábado e domingo, também para o jantar". Neste sentido, "o apoio que concedemos no recolhimento vai ser concedido no confinamento", afirma o edil, segundo o qual a rede com-

preende actualmente 66 restaurantes aderentes, que se podem socorrer do apoio do município "para fazer chegar as refeições aos seus clientes, sem quaisquer custos".

Paulo Cunha, que sublinha o "êxito notável" da iniciativa, considera que este serviço deverá ser aquele que teve mais peso na sobrevivência do sector, onde as empresas privadas de entregas ao domicílio imputam ao restaurante ou ao consumidor custos que se revelam incomportáveis para a sustentabilidade. "Estamos

convencidos que esta medida é muito importante para a preservação dos postos de trabalho, e é muito importante para a preservação dos postos de trabalho no futuro", aponta.

Sem ignorar que a rede, que hoje existe e cresceu ao longo do tempo, foi montada e colocada a operar "em dois dias ou três", o que também

considera digno de registo, o edil deixa claro que também a qualidade dos restaurantes tem sabido proteger a medida e estabelecer uma relação de "confiança" dos consumidores.

Para conhecer a rede de restaurantes aderentes poderá aceder a www.cm-vnfamalicao.pt, onde encontrará uma listagem. Para usufruir

do serviço basta que entre em contacto com o restaurante que pretende requisitar, fazer o seu pedido e articular a entrega.

Atendendo a que os estafetas não são agentes dos restaurantes ou de operadores protocolados com os mesmos, o pagamento terá que ser feito por transferência bancária ou MBway.

Iniciativa Liberal enceta contactos com partidos e poder executivo

O Núcleo de Famalicão Iniciativa Liberal (IL) encetou uma série de contactos com as forças políticas com assento na Assembleia Municipal e o líder do poder executivo com o objectivo de "debater os desafios que se colocam ao Município de Vila Nova de Famalicão".

Os encontros são preferencialmente online face à crise de saúde pública que vivemos, de acordo com a IL, segundo a qual o primeiro já teve lugar na passada semana, com o vice-presidente do PSD e o deputado da Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira.

De acordo com a IL, o PS de Famalicão também já confirmou interesse nesta reunião, faltando apenas definir o dia e hora, para o efeito. Também o presidente da Câmara anuiu, "estando a reunião prevista para a próxima semana, com a presença do seu vice-presidente".

O Núcleo da IL de Famalicão, aguarda também respostas positivas ao convite formulado, por parte do CDS, PCP e BE.

A IL sublinha que com estas abordagens pretende "contribuir, como força construtiva, para visões e propostas alternativas para o futuro do concelho, dentro de um espírito democrático e de colaboração, tendo em vista um futuro melhor para todos os municípios.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

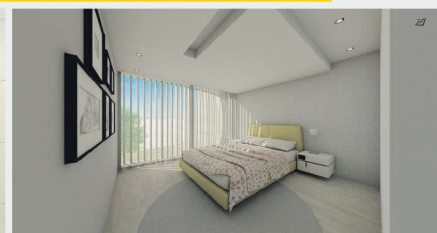
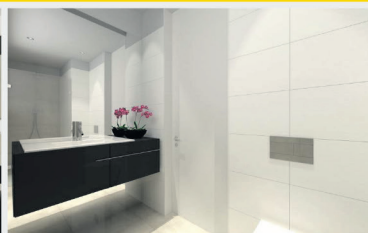
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias Novas - A Preço de Lançamento!!



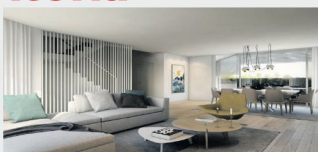
180.000,00€

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Ref# 730

Urbanização Encosta da Vitória



Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar.... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2.

225.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 628

Moradia Térrea para Restauo

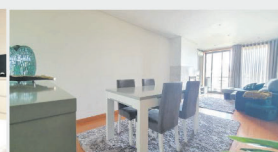
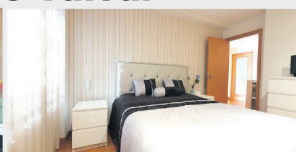
A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref# 636

100.000,00€

Apartº T3 junto ao Talvai



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ recuperador de calor aquec. central, ar condicionado, roupeiros embutidos, wc's equipados, equipados, varandas, garagem p/ 3 carros.

177.500,00€

Marque Visita !!

Ref# 732

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 656

Posição é assumida no quadro do Conselho Empresarial da Região do Ave e do Cávado

ACIF preocupada com impacto do confinamento na actividade económica



A Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF) é uma das seis congéneres que integram o Conselho Empresarial da Região do Ave e do Cávado (CEDRAC) que subscreve um comunicado em que se mostra preocupada com o impacto do novo confinamento na sustentabilidade das empresas do comércio, serviços e restauração.

Apela a um regime de layoff participado a cem por cento pela Segurança Social, a adoção de um re-

gime especial de apoio às rendas de janeiro e fevereiro, e a concretização de um programa de promoção da retoma das atividades económicas mais afetadas pelo confinamento, medidas de que já deu conta ao Governo.

O comunicado subscrito pelas associações considera que, depois de nove meses sucessivos de quebras significativas de faturação, é de temer que “o novo confinamento provoque um aumento sem precedentes do número de encerramentos de estabelecimentos e de empresas, o que conduzirá, inevitavelmente, à perda de muitos postos de trabalho e ao agravamento da crise económica e social que se vive no país e na região”.

De resto, considera que este confinamento deveria deixar de fora o comércio de

proximidades, “que cumpre com rigor as normas e boas práticas de higiene e segurança estabelecidas pela Direção Geral de Saúde e não está sujeito a uma grande pressão de procura por parte dos consumidores”. O CEDRAC frisa mesmo que duvida que “o benefício sanitário do encerramento deste formato de comércio compense, minimamente, o enorme prejuízo económico e social que esta decisão acarreta”. Mostra-se agradado, contudo, com a grande decisão de “interditar a venda de bens na grande distribuição que sejam tipicamente comercializados nos estabelecimentos de comércio a retalho encerrados”.

Caracteriza ainda os apoios anunciados pelo Governo de “manifestamente insuficientes”, reiterando

a necessidade dos apoios chegarem às empresas “com maior velocidade, disporem de um acesso mais alargado e simplificado e um nível de apoio mais reforçado, sob pena de se perderem, irremediavelmente, milhares de micro e PME e os respetivos

postos de trabalho”.

Entretanto, o Conselho integrado pela ACIF apela “aos portugueses para que cumpram escrupulosamente as regras deste confinamento, para que se reduza, com o almejado sucesso, o número de infeções, respei-

tando, deste modo, os enormes sacrifícios a que estão a ser sujeitas as empresas portuguesas, assim como o extraordinário esforço e dedicação de todos os profissionais de saúde no combate à pandemia”.

Equipamento de protecção inteligente chega ao mercado em 2022

O CeNTIE, em parceria com o Citeve, está a desenvolver um equipamento de proteção individual que protege os profissionais, monitoriza a sua temperatura e taxa de esforço cardiorrespiratória e que os avisa, em tempo real, de perigos externos em situações de trabalho. Desenvolvido a pensar nos setores da Energia e das Telecomunicações, o futuro equipamento, composto por calças, casaco e polo inteligentes, deverá chegar ao mercado já em 2022, com os objetivos de “reforçar a segurança, saúde e conforto dos trabalhadores”, adianta o CeNTI em nota de imprensa.

Para além da “proteção dos técnicos face a intempéries e a altas ou baixas temperaturas, este equipamento pretende salvaguardar os trabalhadores em situações de perigo, como o contacto com produtos químicos, líquidos, calor e chama, riscos elétricos, nomeadamente cargas electrostáticas e arco eléctrico, bem como em atividades como a soldadura”. Terá ainda incorporados vários sensores, através dos quais “será possível monitorizar, além da humidade e temperatura ambiente, a temperatura corporal do trabalhador, os níveis da sua exposição a radiações eletromagnéticas e a sua taxa de esforço cardiorrespiratória”, esclarece o CeNTI, segundo o qual o sistema de sensorização e comunicação emitirá um sinal de alerta, em tempo real, para qualquer situação de risco.

O fato inteligente, que pretende ainda reforçar a alta visibilidade dos profissionais, deverá chegar ao mercado em 2022 e será utilizado em contextos diferenciados, nomeadamente em trabalhos nas linhas de baixa e média tensão e na manutenção de sistemas de telecomunicações em altura e no subsolo.

Além de alertar e de prevenir para o risco, este equipamento visa ainda assegurar o conforto e a saúde dos colaboradores, contribuindo para uma maior valorização, satisfação e motivação profissional, conforme explicam os responsáveis do Projeto, por parte do CeNTI.

Os promotores do projeto integram também o consórcio europeu do HARPSENS (Head Mounted AR Platform with Plug & Play Sensor Functionality), projeto da área dos têxteis avançados, que está a ser desenvolvido no âmbito do programa EUREKA - EURIPIDES2 em parceria com duas empresas turcas, a AUGMENCY e a ARÇELIK. Focado na Indústria 4.0, este projeto visa desenvolver um capacete inteligente com realidade aumentada (Cyclops) e um colete inteligente (SMART VEST) com sensorização integrada na estrutura têxtil. Uma inovação que deverá chegar ao mercado em 2022.

PASEC desafia jovens a encontrar os “líderes do amanhã”

A PASEC dinamizou, entre os dias 20 de dezembro de 2020 e 13 janeiro 2021, mais uma Assembleia Internacional Juvenil 20.21.

Desenvolvida em parceria com organizações internacionais de juventude de Itália e Espanha e apoiada pelo Programa Erasmus + da União Europeia, a iniciativa contou com mais de trinta as atividades realizadas em três países em simultâneo (Itália, Portugal e Espanha).

As dezenas de ações tiveram um formato online e presencial a partir do tema integrador “Os Líderes do Amanhã”. O tema principal da AIJ. 20.21 foi “Habitamos nas Margens para além do Horizonte”, mas estes últimos dias foram dedicados a descobrir as qualidades que as crianças e jovens têm de ter para enfrentar os desafios que ainda não foram inventados. “Foi um dos principais pontos de reflexão que, numa fase em que exige aos cidadãos rápidas adaptações, sacrifícios e que até se abdicuem de liberdades que se consideravam como adquiridas, é fundamental formar as gerações futuras sobre o compromisso com a Democracia, a Liberdade e a Educação para a Cidadania Global”, descreve a PASEC, segundo a qual o evento envolveu sete territórios, três países e mais de oito centenas de crianças e jovens.

A Assembleia Internacional Juvenil continuará ainda durante o mês de janeiro e fevereiro de 2021 em formato online, integrando desta vez cinco países Portugal, Espanha, Itália, Hungria e Albânia.



AVISO TRÂNSITO INTERVENÇÃO NA ROTUNDA DO PARQUE 1.º MAIO DE 15 A 31 DE JANEIRO



Por motivos de intervenção urgente na rede pública de abastecimento de água e de continuidade das obras que decorrem na Av. 25 de Abril e Parque 1.º de Maio, torna-se necessário proceder ao **corte do trânsito na Rotunda do Parque 1.º de Maio no sentido Rotunda Bernardino Machado – Estação da CP, a partir das 09h00 de sexta-feira, dia 15 de janeiro sendo prevista a conclusão até 31 de janeiro.**

Em relação aos transportes públicos as alterações são:

todos os autocarros que circulam na Rua Artur Cupertino Miranda (junto ao hospital) serão desviados pela Rua Manuel Pinto de Sousa, Rua Adriano Pinto Basto, Avenida 25 de Abril, Praça 9 de Abril e Rua Barão de Trovisqueira retomando o seu percurso normal na Rua Adolfo Casais Monteiro. Os autocarros que são procedidos da Avenida Narciso Ferreira serão desviados junto à Casa da Música para a Praça 9 de Abril, Rua Barão da Trovisqueira, retomando o seu percurso habitual na Rua Adolfo Casais Monteiro.

Em consequência destas alterações será criada uma paragem provisória na Rua Barão de Trovisqueira junto à Santa Casa da Misericórdia e serão suprimidas as seguintes paragens: Universidade Lusíada (alternativa Hospital), Parque 1º de Maio (alternativa Rua Barão da Trovisqueira junto à Santa Casa da Misericórdia) e Centro de Saúde (alternativa Rua Barão da Trovisqueira junto à Santa Casa da Misericórdia ou Escola Júlio Brandão na Avenida de França (Rotunda dos Pinheirinhos).

Os pesados devem efetuar o mesmo trajeto dos autocarros.

Assim, apela-se à compreensão dos senhores condutores e do trânsito pedonal para que sigam as indicações de desvio no local. Sugerindo ainda acompanhamento do nosso site para eventuais alterações e urgência que possam surgir e mediante a evolução da reparação.

A Câmara Municipal apela aos senhores automobilistas e peões para que estejam atentos aos percursos alternativos, qualquer dúvida ou esclarecimento devem contactar-nos através do telefone 252 320 900, pede também a compreensão de todos pelos incómodos causados.

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



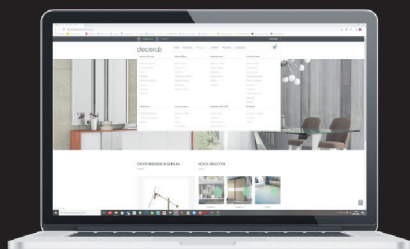
Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2021

decorati^R

www.decorati.pt

interior design



COMPRE ONLINE EM: WWW.DECORATI.PT

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | shop
fun & work

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30

DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

VENDO

Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.

TLM.: 969 994 181

VENDO

2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181



RECOLHA DE SUCATAS AO DOMICÍLIO

Valorizamos a sua
sucata.

TLM.: 931 989 019



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ALUGA-SE

Apartamento T3
em Vermoim na
Rua das Flores c/
duas garagens.

TLM.: 935 936 424

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**

VENDE-SE

LANDIM

2 Moradias | T3 + 1 Urb. privada - 3 suites

1 - 189.000€ - Três frentes ; 165+265m² terreno - n.º1

1 - 169.000€ - duas frentes ; 165+175m² terreno - n.º2

Open; sala de estar, sala de jantar, cozinha, arrumos, lavandaria, casa de banho,
quarto +1; 3 quartos, 3 suites, c/ varanda; áreas suplementares; Foyer 3 autos;
Logradouro; espaços verdes c/ ou s/ piscina + Quintal

Moradia T4+1; 3 suites + quarto de vestir cada - Reservada
Construção 500m² + terreno 1.500m²; 345.000€

TELHADO - Terreno frente à E.N. - Com projeto

6 apart. c/ 3 suites + 6 apart. c/ 2 suites + 1 apart. c/ 1 suite
+ Espaço de comércio e serviços.

CAVALÕES - 2 Moradias

CARREIRA - 25 Moradias; 17 vendidas + 8 Reservadas

ALGARVE

Terreno; 1.200.000m² - Vistas totais de mar; 2.500.00€

apsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

DuplaNet
Soluções Multimédia



www.duplanet.pt
933 409 610

**NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR A SUA ROUPA A FERRO?
NÃO SE PREOCUPE MAIS, EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR. TLM.: 969 257 802**

VENDO MERCEDES 7.900€

Classe C:

- Bancos em Pele
- Rádio LCD / GPS,
- Camera Traseira,
- Ano: 2001
- 318.000 km maioritariamente em Autoestrada
- Revisão completa efetuada em Julho
- Inspeção efetuada este mês sem anomalias
- Carrinha bastante fiável e económica como é hábito nos motores mercedes

Estou disponível para mostrar a carrinha em Famalicão ou no
Porto cumprindo as devidas normas de segurança.

Contacto 919 659 732



DuplaNet
Websites & Software

WEBSITES E SOFTWARE

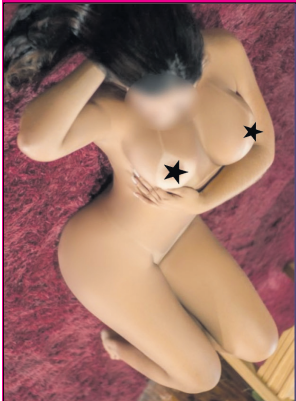
DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
FALE CONNOSCO!



DESENVOLVIMENTO DE
**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

RELAX



KELY
Safadinha, meiguinha,
convívio s/ pressas,
envolvente, c/ acessórios,
massagens e muito mais...
TLM.: 915 637 044

RELAX



**TARADINHA
RECÉM CHEGADA**
Olá meus amores, sou uma meni-
na cheia de fogo e acabadinha de
chegar a Famalicão. Procura ter
momentos de puro prazer, adoro
chupar um pau ao natural, colocar
a minha boca quente nele, adoro
mi... e principalmente me vir na
sua boquinha. 69 completo, posi-
ções variadas s/ tabus. Quero sen-
tir você de 4, cuzinho apertadinho.
Toda completa. Vem-me visitar.
TLM.: 910 690 138

RELAX



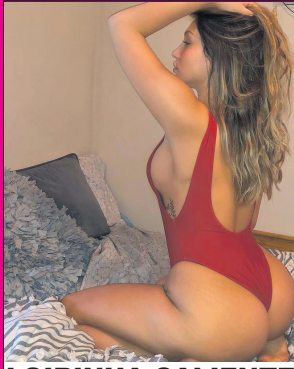
FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000

RELAX



**ANA
PORTUGUESA**
TLM.: 913 152 177

RELAX



LOIRINHA CALIENTE
Meiga, sou mulher fogosa e
cheirosa, lindas mamas naturais
para uma boa espanholada. Adoro
uma boa língua e faço o* capricha-
do profundo, sou completa. Tudo
nas calminhas, estilo namoradinha,
apartamento privado e discreto.
TLM.: 912 465 819

RELAX

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

HOMEM JOVEM
Atende homens,
senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

**ANUNCIE
AQUI**



WEBSITES

LOJAS ONLINE

SOFTWARE À MEDIDA



COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
Fale connosco!

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T2

ZMPT542714



75.000 €



CARVOEIRA, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3+2

ZMPT543178



325.000 €



ABAÇÃO, GUIMARÃES

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



APARTAMENTO T3

ZMPT540154



110.000 €



LOUSADO, V. N. FAMALICÃO

RUI COUTINHO

☎ 918 724 924



APARTAMENTO T3+1

ZMPT542666



183.000 €



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO

SOFIA CAMPOS

☎ 917 499 881



MORADIA T3

ZMPT541403



235.000 €



MONTE CÓRDOVA, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



APARTAMENTO T3

ZMPT528925



145.000 €



RUIVÃES, V. N. FAMALICÃO

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

zome.pt